

MUNICÍPIO DE: MANOEL VIANA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - 2011

ANEXO IV

RELATÓRIO SOBRE PROJETOS EM EXECUÇÃO E A EXECUTAR E DESPESAS COM CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

(Art. 45 da LRF)

IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS	DATA INÍCIO EXECUÇÃO	VALOR DO PROJETO	EXECUÇÃO %			RECURSOS PRIORIZADOS P/2011		
			ATÉ EXERC ANTERIOR	PREVISTO P/EXERC 2011	A EXECUTAR EM 2012	PROJETOS EM EXECUÇÃO	CONSERV.DO PATRIMÔNIO	NOVOS PROJETOS
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

*Handwritten signature*

RECEITAS DOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2007		2008		2009		2010	
		Arrecadado	Arrecadado	Arrecadado	Arrecadado	Arrecadado	Arrecadado	Reestimado	Reestimado
1.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS CORRENTES	9.387.361,91	11.431.633,41	11.061.645,05	12.633.470,40				
1.1.0.0.00.00.00.00	RECEITA TRIBUTARIA	637.211,00	7.312.817,61	598.009,86	609.100,00				
1.2.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	21.545,92	49.001,85	87.407,50	68.000,00				
1.2.0.0.00.00.00.00	Receita de Contribuições - P M	21.545,92	49.001,85	87.407,50	68.000,00				
1.2.0.0.00.00.00.00	Receita de Contribuições - R P P S (Fonte 0050)	0,00	0,00	0,00	0,00				
1.3.0.0.00.00.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	15.099,15	31.415,95	35.451,32	32.800,00				
1.3.0.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações Financeiras	15.099,15	31.415,95	35.451,32	32.800,00				
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - PM	15.099,15	31.415,95	29.125,12	24.300,00				
1.3.2.0.00.00.00.00	Rendimentos de Aplicações - RPPS (Fonte 0050)	0,00	0,00	6.326,20	8.500,00				
1.3.9.0.00.00.00.00	Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00				
1.4.0.0.00.00.00.00	RECEITA AGROPECUARIA	0,00	0,00	0,00	0,00				
1.5.0.0.00.00.00.00	RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00				
1.6.0.0.00.00.00.00	RECEITA DE SERVICOS	0,00	39.891,53	0,00	0,00				
1.7.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.270.969,65	10.350.961,78	10.175.111,70	11.502.066,41				
1.9.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	442.536,19	229.080,69	165.664,67	421.513,99				
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - P M	442.536,19	229.080,69	165.664,67	421.513,99				
1.9.0.0.00.00.00.00	Outras Receitas Correntes - R P P S (Fonte 0050)	0,00	0,00	0,00	0,00				
2.0.0.0.00.00.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	25.000,00	0,00	0,00				
2.1.0.0.00.00.00.00	OPERACOES DE CREDITO	0,00	0,00	0,00	0,00				
2.2.0.0.00.00.00.00	ALIENACAO DE BENS	0,00	25.000,00	0,00	0,00				
2.3.0.0.00.00.00.00	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00				
2.4.0.0.00.00.00.00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00				
2.5.0.0.00.00.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00				
7.2.1.0.00.00.00.00	Receitas Intra Orçamentarias - RPPS (Fonte 0050)	-989.384,30	-1.399.521,84	-1.488.886,63	-1.833.470,40				
8.7.0.0.00.00.00.00	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA								
	TOTAL DA RECEITA	8.397.977,61	10.057.111,57	9.572.758,42	10.800.000,00				

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2007		2008		2009		2010	
		Liquidado	Liquidado	Liquidado	Liquidado	Liquidado	Liquidado	Reestimado	Reestimado
3.0.0.0.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	7.835.038,30	9.153.912,70	8.741.797,98	9.530.815,62				
3.1.0.0.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.088.623,39	4.825.061,29	5.014.596,24	4.844.705,84				
3.1.0.0.00.00.00.00	Pessoal Próprio	4.088.623,39	4.825.061,29	5.014.596,24	4.844.705,84				
3.2.0.0.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00				
3.2.0.0.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00				
3.2.0.0.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS (Fonte 0050)	3.746.414,91	4.328.851,41	3.727.201,74	4.686.109,78				
3.2.0.0.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.746.414,91	4.328.851,41	3.727.201,74	4.686.109,78				
3.2.0.0.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	3.746.414,91	4.328.851,41	3.727.201,74	4.686.109,78				
3.3.0.0.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	649.927,77	802.764,19	547.679,71	806.743,38				
3.3.0.0.00.00.00.00	Investimentos	487.871,88	704.309,37	315.024,94	625.743,38				
3.3.0.0.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS (Fonte 0050)	487.871,88	704.309,37	315.024,94	625.743,38				
3.3.0.0.00.00.00.00	Investimentos RPPS (Fonte 0050)	0,00	0,00	0,00	0,00				
3.3.0.0.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00				
3.3.0.0.00.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00				
3.3.0.0.00.00.00.00	Outras inversões financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00				
4.5.90.99.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	162.055,89	98.454,82	232.654,77	181.000,00				
8.5.00.00.00.00.00.00	RESERVA DE CONTINGÊNCIA				462.441,00				
7.7.99.99.99.99.99.99	RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS								
	TOTAL DA DESPESA	8.484.966,07	9.956.676,89	9.289.477,69	10.800.000,00				

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2007		2008		2009		2010	
		Liquidado	Liquidado	Liquidado	Liquidado	Liquidado	Liquidado	Reestimado	Reestimado
7.0.0.0.00.00.00.00	PREVISÕES DA LEI DE ORÇAMENTO	7.945.716,86	10.057.111,57	10.115.000,00	10.800.000,00				
7.0.0.0.00.00.00.00	Receita Prevista (já deduzido o FUNDEF)	19.910,00	31.415,95	23.300,00	24.300,00				
7.0.0.0.00.00.00.00	Rendimento de Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00				
7.0.0.0.00.00.00.00	Receita de Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00				
7.0.0.0.00.00.00.00	Receita de Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00				
7.0.0.0.00.00.00.00	Despesa Fixada (cf. lei de orçamento)	7.945.716,86	9.964.790,59	10.115.000,00	10.800.000,00				
7.0.0.0.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00				
7.0.0.0.00.00.00.00	Amortização da Dívida	158.000,00	98.454,82	175.000,00	181.000,00				
7.0.0.0.00.00.00.00	Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00				

Município de : MANEOL VIANA - RS  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2010  
 TABELA 02 - Demonstrativo da Evolução da Dívida e Resultado Nominal

Exercício	2008 Saldo	2009 Saldo	2010 Reestimativa	2011 Previsão	2012 Previsão	2013 Previsão
(1) Dívida Consolidada	4.247.063,15	1.213.626,14	1.105.243,96	916.098,96	790.698,96	659.655,96
(2) Disponibilidades Financeiras (Líquidas)	316.408,41	28.631,52	870.092,83	1.353.343,68	1.930.597,33	2.533.827,41
(3) Dívida Consolidada Líquida	3.930.654,74	1.184.994,62	235.151,13	(437.244,72)	(1.139.898,37)	(1.874.171,45)
(4) Passivos Reconhecidos						
(5) Dívida Fiscal Líquida	3.930.654,74	1.184.994,62	235.151,13	(437.244,72)	(1.139.898,37)	(1.874.171,45)
(6) Resultado Nominal		(2.745.660,12)	(949.843,49)	(672.395,85)	(702.653,66)	(734.273,07)

Quadro 2 - Cronograma Anual de Operações Realizadas e do Serviço da Dívida						
Operações de Crédito / Pagamentos	2008		2010		2011	
	Realizado	Realizado	Reestimativa	Previsão	Previsão	Previsão
2.1 - Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
2.2 Encargos	98.454,82	232.654,77	181.000,00	189.145,00	125.400,00	131.043,00
2.3 Amortizações	-	-	-	-	-	-

**Dívida Pública Consolidada - E o montante total apurado:**

- das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;  
 - das obrigações financeiras do ente da Federação, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;  
 - dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

**Dívida Consolidada Líquida - DCL** - Corresponde à dívida pública consolidada menos as reduções, que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados

**Resultado Nominal** - Representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

*(Handwritten signature)*

Município de : MANOEL VIANA - RS

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DAS RECEITAS E DESPESAS - LDO 2010**

Valores em R\$ 1,00

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS									
	REALIZADO 2007	REALIZADO 2008	REALIZADO 2009	REESTIMADO 2010	PROJETADO 2011	PROJETADO 2012	PROJETADO 2013			
1.0.0.0.00.00.00.00	9.387.361,91	11.431.633,41	11.061.645,05	12.633.470,40	13.201.976,57	13.796.065,51	14.416.888,46			
1.1.0.0.00.00.00.00	637.211,00	731.281,61	598.009,86	609.100,00	636.509,50	665.152,43	695.084,29			
1.2.0.0.00.00.00.00	21.545,92	49.001,85	87.407,50	68.000,00	71.060,00	74.257,70	77.599,30			
1.2.0.0.00.00.00.00	21.545,92	49.001,85	87.407,50	68.000,00	71.060,00	74.257,70	77.599,30			
1.2.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
1.2.0.0.00.00.00.00	15.099,15	31.415,95	35.451,32	32.800,00	34.276,00	35.818,42	37.430,25			
1.3.0.0.00.00.00.00	15.099,15	31.415,95	29.125,12	24.300,00	25.393,50	26.536,21	27.730,34			
1.3.2.0.00.00.00.00	15.099,15	31.415,95	29.125,12	24.300,00	25.393,50	26.536,21	27.730,34			
1.3.2.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
1.3.2.0.00.00.00.00	-	-	6.326,20	8.500,00	8.882,50	9.282,21	9.699,91			
1.3.9.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
1.4.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
1.5.0.0.00.00.00.00	-	39.891,53	-	-	-	-	-			
1.6.0.0.00.00.00.00	8.270.969,65	10.350.961,78	10.175.111,70	11.502.056,41	12.019.648,95	12.560.533,15	13.125.757,14			
1.7.0.0.00.00.00.00	442.536,19	229.080,69	165.664,67	421.513,99	440.482,12	460.303,81	481.017,49			
1.9.0.0.00.00.00.00	442.536,19	229.080,69	165.664,67	421.513,99	440.482,12	460.303,81	481.017,49			
1.9.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
1.9.0.0.00.00.00.00	-	25.000,00	-	-	-	-	-			
2.0.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
2.1.0.0.00.00.00.00	-	25.000,00	-	-	-	-	-			
2.2.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
2.3.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
2.4.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
2.5.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
7.2.1.0.00.00.00.00	(989.384,30)	(1.399.521,84)	(1.488.886,63)	(1.833.470,40)	(1.915.976,57)	(2.002.195,51)	(2.092.294,31)			
9.7.0.0.00.00.00.00	-	-	-	-	-	-	-			
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>8.397.977,61</b>	<b>10.057.111,57</b>	<b>9.572.758,42</b>	<b>10.800.000,00</b>	<b>11.286.000,00</b>	<b>11.793.870,00</b>	<b>12.324.594,15</b>			

*Sum 2*

CÓDIGOS	CONTAS CONSOLIDADAS ANUAIS	LIQUIDADO REESTIMADO PROJETADO PROJETADO PROJETADO										
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013				
3.0.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES	7.835.038,30	9.153.912,70	8.741.797,98	9.530.815,62	9.959.702,32	10.407.888,93	10.876.243,93				
3.1.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.088.623,39	4.825.061,29	5.014.596,24	4.844.705,84	5.062.717,60	5.290.539,89	5.528.614,19				
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal Próprio	4.088.623,39	4.825.061,29	5.014.596,24	4.844.705,84	5.062.717,60	5.290.539,89	5.528.614,19				
3.1.00.00.00.00.00	Pessoal do RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-				
3.2.00.00.00.00.00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-				
3.2.00.00.00.00.00	Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-				
3.2.00.00.00.00.00	Juros e encargos da Dívida RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-				
3.3.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.746.414,91	4.328.851,41	3.727.201,74	4.686.109,78	4.896.984,72	5.117.349,03	5.347.629,74				
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Correntes	3.746.414,91	4.328.851,41	3.727.201,74	4.686.109,78	4.896.984,72	5.117.349,03	5.347.629,74				
3.3.00.00.00.00.00	Outras Despesas Corrente RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-				
4.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL	649.927,77	802.764,19	547.679,71	806.743,38	843.046,83	808.727,41	845.120,15				
4.4.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS	487.871,88	704.309,37	315.024,94	625.743,38	653.901,83	683.327,41	714.077,15				
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos	487.871,88	704.309,37	315.024,94	625.743,38	653.901,83	683.327,41	714.077,15				
4.4.00.00.00.00.00	Investimentos RPPS (Fonte 0050)	-	-	-	-	-	-	-				
4.5.00.00.00.00.00	INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-				
4.5.90.66.00.00.00	Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-				
4.5.90.99.00.00.00	Outras Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-				
4.6.00.00.00.00.00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA	162.055,89	98.454,82	232.654,77	181.000,00	189.145,00	125.400,00	131.043,00				
9.0.00.00.00.00.00	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	462.441,00	483.250,85	577.253,66	603.230,07				
7.7.99.99.99.99.99	RESERVA DE CONTINGÊNCIA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	-				
	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>8.484.966,07</b>	<b>9.956.676,89</b>	<b>9.289.477,69</b>	<b>10.800.000,00</b>	<b>11.286.000,00</b>	<b>11.793.870,00</b>	<b>12.324.594,15</b>				

TABELA 01 - Parâmetros Utilizados nas Estimativas das Receitas e Despesas

Execício	2008	2009	2010	2011	2012	2013
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL (IPCA)	3,14%	4,46%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
VARIAÇÃO DO PIB	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA SALARIAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRESCIMENTO AUTÔNOMO DE OUTROS CUSTEIOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
ESFORÇO NA ARRECADADAÇÃO TRIBUTÁRIA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRESC.REAL DAS RECEITAS TRANSFERIDAS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PERCENTUAL DE AUMENTO SALARIAL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Juros (Selic Real)	155.951	175.209	172.285	211.328	232.027	254.868
PIB / RS (em R\$ bilhões)						

Os parâmetros acima foram utilizados para as projeções de receitas e despesas, bem como para os cálculos em valores correntes e constantes, de acordo com sua pertinência, ou não com as fontes de receitas e/ou grupo de natureza de despesa, conforme especificações das tabelas a seguir.

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	PIB	ESF. ARREC. TRIBUT.	CRESC. REC. TRANS FERIDAS	AUMENTO SALARIAL	TX DE JUROS
Receitas Tributárias	X	X	X			
Receitas de Contribuições - P M	X	X			X	
Receita de Contribuições - R P P S	X					
Rendimentos de Aplicações Financeiras	X					
Rendimentos de Aplicações - P M	X					
Rendimentos de Aplicações - R P P S	X	X				
Outras Receitas Patrimoniais	X	X				
Receitas Agropecuárias	X	X				
Receitas Industriais	X	X				
Receitas de Serviços	X	X		X		
Transferências Correntes	X	X				
Outras Receitas Correntes - P M	X					
Outras Receitas Correntes - R P P S	X					
Operações de Crédito						
Alienação de Bens	X					X
Amortização de Empréstimos	X					
Transferências de Capital	X	X				
Outras Receitas de Capital	X				X	
Receitas Intra-Orçamentárias - R P P S	X					
Deduções da Receita	X					

ESPECIFICAÇÃO	INFLAÇÃO	CRESC. FOLHA	CRESC. CUSTEIOS	AUMENTO SALARIAL	CRESC. INVESTIM	TX DE JUROS
Pessoal Próprio	X	X		X		
Pessoal do R P P S	X	X		X		
Juros e Encargos da Dívida	X					X
Juros e encargos da Dívida R P P S	X		X			X
Outras Despesas Correntes	X		X			
Outras Despesas Corrente R P P S	X		X		X	
Investimentos	X				X	
Investimentos R P P S	X				X	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	X					
Outras Inversões Financeiras	X					
Amortização da Dívida Pública	X					X

OBS: Para as estimativas das OPERAÇÕES DE CRÉDITO, foram utilizados os valores informados na TABELA 02  
 Nas estimativas das deduções da receita (FUNDEB) além do parâmetro da inflação, também foi considerada a evolução do percentual de retenção para o FUNDEB para 20%.

Município de MANEOL VIANA - RS  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS - CONSOLIDADO**  
 EXERCÍCIO DE 2011

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	2010			2011			2012		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	11.286.000	10.800.000	0,005%	11.793.870	10.800.000	0,005%	12.324.594	10.800.000	0,005%
Receitas Primárias (I)	11.260.607	10.775.700	0,005%	11.767.334	10.775.700	0,005%	12.296.864	10.775.700	0,005%
Despesa Total	11.286.000	10.800.000	0,005%	11.793.870	10.800.000	0,005%	12.324.594	10.800.000	0,005%
Despesas Primárias (II)	11.096.855	10.619.000	0,005%	11.668.470	10.685.167	0,005%	12.193.551	10.685.167	0,005%
Resultado Primário (I - II)	163.752	156.700	0,000%	98.864	90.533	0,000%	103.313	90.533	0,000%
Resultado Nominal	(672.396)	(643.441)	0,000%	(702.654)	(643.441)	0,000%	(734.273)	(643.441)	0,000%
Dívida Pública Consolidada	916.099	876.650	0,000%	790.699	724.067	0,000%	659.656	578.054	0,000%
Dívida Consolidada Líquida	(437.245)	(418.416)	0,000%	(1.139.898)	(1.043.839)	0,000%	(1.874.171)	(1.642.330)	-0,001%

Fonte:

O **Demonstrativo de Metas Anuais** objetiva estabelecer as metas para o triênio compreendendo o ano de vigência da LDO e os dois subsequentes, abrangendo a Receita e Despesa Total, Receitas Não Financeiras, Despesas Não Financeiras, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Pública, visando atender a disposição contida no art. 4º, § 1º da LRF.

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

- 1 - as **receitas primárias** correspondem às receitas fiscais líquidas, resultantes do somatório das receitas correntes e de capital, excluídas as receitas de aplicações financeiras (juros de títulos de renda, remuneração de depósitos e outras receitas de valores mobiliários), operações de crédito, amortização de empréstimos e alienação de ativos;
- 2 - as **despesas primárias** correspondem ao total da despesa orçamentária deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida, aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido;
- 3 - o **resultado primário** corresponde à diferença entre as receitas primárias e despesas primárias evidenciando o esforço fiscal do Município;
- 4 - o **resultado nominal** representa a diferença entre o **saldo previsto** da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior;
- 5 - a **dívida pública consolidada** é o montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; as assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento, dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos;
- 6 - a **dívida Consolidada Líquida - DCL** - corresponde à dívida pública consolidada, deduzidos os valores que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros, líquidos dos Restos a Pagar Processados.

#### MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS FISCAIS

1 - Os parâmetros macroeconômicos utilizados na elaboração das estimativas constantes do Anexo de Metas Fiscais são relacionados na **Tabela 01**. Os números estão apresentados de duas formas. Em moeda corrente e em valores constantes (sem inflação). Estes indicadores foram utilizados na composição da estimativa de receita que considerou, a média de arrecadação, em cada fonte, tomando por base as receitas arrecadadas nos últimos três exercícios e os valores reestimados para o exercício atual, além das premissas consideradas como verdadeiras e relacionadas, por exemplo, ao índice de inflação, crescimento do PIB, atualização da planta de valores do IPTU, ampliação do perímetro urbano da cidade, políticas de combate à evasão e a sonegação fiscal, crescimento da população e do movimento econômico, crescimento real das receitas transferidas, dentre outros.

Em relação às despesas correntes foram considerados os parâmetros de inflação e crescimento real, quando cabível, das despesas com pessoal e demais custeios. Em relação aos investimentos, além da inflação se considerou a estimativa de crescimento real dessas despesas eum nível que viabilize a sua expansão a fim de garantir, precipuamente, a conclusão dos projetos em andamento demonstrados no **Anexo IV**. Asseguraram-se, ainda, os recursos para pagamento das obrigações decorrentes de juros e amortização da dívida pública.

Estes percentuais contemplam a expectativa de inflação e a projeção de crescimento real esperado das receitas municipais. As projeções de inflação e de crescimento do PIB seguem as perspectivas mensuradas pelo IPCA/IBGE, conforme consta dos prognósticos do Governo Federal, formalizados no projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias da União para o exercício de 2011 e disponível para consulta no site [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br).

Outro ponto importante a ser destacado é que a receita do Município, conforme estabelece o § 3º, art. 1º da Lei Complementar nº 101/00, compreende as receitas de todos os órgãos da Administração Pública Municipal.

Em relação ao cálculo do Resultado Primário e do Resultado Nominal considerou a metodologia estabelecida na Portaria STN nº 575/2007. Os resultados primários previstos para os três exercícios considerados, são considerados suficientes para o pagamento dos compromissos da dívida e para a obtenção do equilíbrio nas contas públicas. O resultado nominal reflete a variação do endividamento fiscal líquido entre as datas referidas.

Na estimativa do montante da dívida consolidada, utilizou-se, como parâmetros, a previsão de taxa de juros implícita sobre a dívida pública, utilizada pela união Federal na elaboração de sua LDO, considerando-se, ainda, a previsão de operações de crédito no futuro.

Isto posto, podemos elencar, a partir da leitura das projeções estabelecidas, os números mais representativos no contexto das projeções:

1. A receita total estimada para o exercício de 2011, consideradas todas as fontes de recursos é de R\$ 11.286.000,00, a preços correntes que, deduzidas das receitas financeiras, representadas pelos Rendimentos das Aplicações Financeiras (R\$25.393,50), das resultantes de Operações de Crédito (R\$0,0), das Aliações de Bens (R\$0,00) e das resultantes de Amortização de Empréstimos Concedidos (R\$0,00), resultam numa Receita Fiscal de R\$ 11.260.606,50.
2. As despesas do município foram programadas segundo o comportamento previsto da receita, sendo que o maior objetivo é manter, ou ainda, ampliar a capacidade própria de investimentos, sem comprometer o equilíbrio financeiro. Assim, consideradas todas as fontes de recursos, a despesa total está prevista em R\$ 11.286.000,00. Deduzindo-se as despesas financeiras com juros e encargos da dívida, estimadas em R\$ 0,00, mais as despesas com Concessão de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 0,00 e a Amortização da Dívida Pública, estimada em R\$ 189.145,00, tem-se que as despesas fiscais para 2011 foram previstas em R\$ 11.096.855,00.
3. Cotejando-se o valor previsto para as receitas e despesas fiscais em valores correntes, chega-se a meta de resultado primário que foi inicialmente prevista em R\$ 163.752,00 a qual entendemos como necessária e suficiente para preservar o equilíbrio nas contas públicas.
4. Em relação ao estoque da dívida, este corresponde à posição em dezembro de cada exercício, considerando a previsão das amortizações e das liberações a serem realizadas no respectivo período, estando os valores evidenciados na **Tabela 02**.

Município de: MANEOL VIANA - RS  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR  
 EXERCÍCIO DE 2011

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	I-Metas Previstas em 2009 (a)	% PIB	II-Metas Realizadas em 2009 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	10.115.000	0,006%	9.572.758	0,005%	(542.242)	-5,36%
Receita Primárias (I)	10.091.700	0,006%	9.543.633	0,005%	(548.067)	-5,43%
Despesa Total	10.115.000	0,006%	9.289.478	0,004%	(825.522)	-8,16%
Despesa Primárias (II)	9.940.000	0,006%	9.056.823	0,004%	(883.177)	-8,89%
Resultado Primário (I-II)	151.700	0,000%	486.810	0,000%	335.110	220,90%
Resultado Nominal	(2.745.660)	-0,002%	(2.745.660)	-0,001%	-	0,00%
Divida Pública Consolidada	1.213.626	0,001%	1.213.626	0,001%	-	0,00%
Divida Consolidada Líquida	1.184.995	0,001%	1.184.995	0,001%	-	0,00%

FONTE:

O objetivo deste demonstrativo é estabelecer uma comparação entre as metas fixadas e o resultado obtido no exercício anterior ao da edição da LDO (2011), incluindo análise dos fatores determinantes para o alcance ou não dos valores estabelecidos como metas, visando atender ao disposto no art. 4º, § 2º, inciso I da LRF.

Assim, conforme demonstrado em audiência pública de avaliação das metas fiscais relativas ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2009 (art. 9º, § 4º da LRF) o resultado primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do setor público, ficou em R\$ 592.587,11, valor 290,64% superior à meta estabelecida na LDO de 2009, que era de R\$ 151.700,00. O desempenho verificado demonstra que o ingresso das receitas primárias (não financeiras) foi capaz de suportar o total das despesas primárias (não-financeiras) do exercício.

As receitas não-financeiras totalizaram R\$ 29.125,12, arrecadando 25% maior que a projeção para o período de R\$ 23.300,00. As despesas não-financeiras atingiram R\$ 232.654,77, estabelecendo-se 32,95% acima da previsão orçamentária que era de 175.000,00

Em parte, esse resultado é em decorrência do desempenho favorável apresentado pela receita, tendo sido fortemente condicionado pelo comportamento das receitas correntes, que apresentaram um incremento de 0,94% em relação ao valor consignado no orçamento. Destaca-se no exercício de 2009 a performance dos grupos de receita tributária e de transferências correntes, que superaram a expectativa.



Município de : MANEOL VIANA - RS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO I METAS FISCAIS  
DEMONSTRATIVO DE METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES  
EXERCÍCIO DE 2011

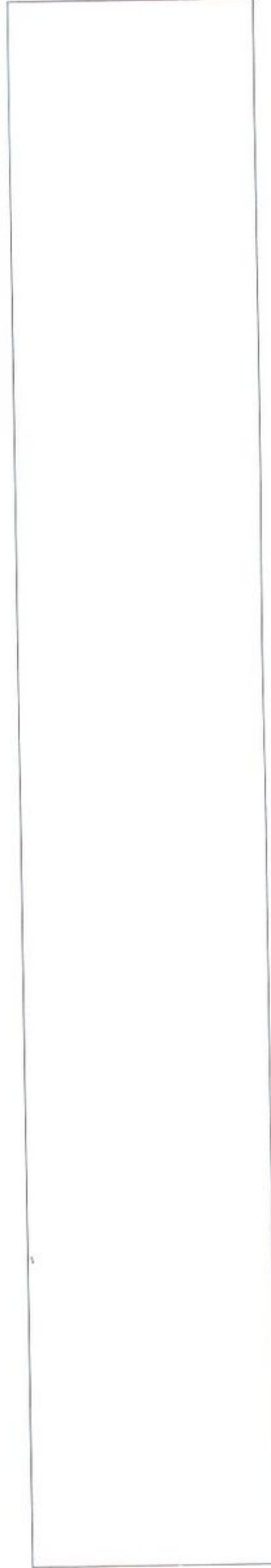
RS 1,00

AMF - Tabela 3 (LRF, art. 4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2008	2009	Variação %	2010	Variação %	2011	Variação %	2012	Variação %	2013	Variação %
Receita Total	10.057.112	10.115.000	0,58%	10.800.000	6,77%	11.286.000	4,50%	11.793.870	4,50%	12.324.594	4,50%
Receitas Primárias (I)	10.025.696	10.091.700	0,66%	10.775.700	6,78%	11.260.607	4,50%	11.767.334	4,50%	12.296.864	4,50%
Despesa Total	9.964.791	10.115.000	1,51%	10.800.000	6,77%	11.286.000	4,50%	11.793.870	4,50%	12.324.594	4,50%
Despesas Primárias (II)	9.866.336	9.940.000	0,75%	10.619.000	6,83%	11.096.855	4,50%	11.668.470	5,15%	12.193.551	4,50%
Resultado Primário (I - II)	159.360	151.700	-4,81%	156.700	3,30%	163.752	4,50%	98.864	-39,63%	103.313	4,50%
Resultado Nominal	497.214	(163.993)	-132,98%	(2.745.660)	1574,25%	(672.396)	-75,51%	(702.654)	4,50%	(734.273)	4,50%
Dívida Pública Consolidada	4.157.664	4.132.836	-0,60%	1.213.626	-70,63%	916.099	-24,52%	790.699	-13,69%	659.656	-16,57%
Dívida Consolidada Líquida	3.857.916	4.021.909	4,25%	1.184.995	-70,54%	(437.245)	-136,90%	(1.139.898)	160,70%	(1.874.171)	64,42%

VALORES A PREÇOS CONSTANTES

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2008	2009	Variação %	2010	Variação %	2011	Variação %	2012	Variação %	2013	Variação %
Receita Total	10.978.413	10.570.175	-3,72%	10.800.000	2,17%	10.800.000	0,00%	10.800.000	0,00%	10.800.000	0,00%
Receitas Primárias (I)	10.944.120	10.545.827	-3,64%	10.775.700	2,18%	10.775.700	0,00%	10.775.700	0,00%	10.775.700	0,00%
Despesa Total	10.877.635	10.570.175	-2,83%	10.800.000	2,17%	10.800.000	0,00%	10.800.000	0,00%	10.800.000	0,00%
Despesas Primárias (II)	10.770.161	10.387.300	-3,55%	10.619.000	2,23%	10.619.000	0,00%	10.685.167	0,62%	10.685.167	0,00%
Resultado Primário (I - II)	173.958	158.527	-8,87%	156.700	-1,15%	156.700	0,00%	90.533	-42,23%	90.533	0,00%
Resultado Nominal	542.762	(171.373)	-131,57%	(2.745.660)	1502,16%	(643.441)	-76,57%	(643.441)	0,00%	(643.441)	0,00%
Dívida Pública Consolidada	4.538.535	4.318.813	-4,84%	1.213.626	-71,90%	876.650	-27,77%	724.067	-17,41%	578.054	-20,17%
Dívida Consolidada Líquida	4.211.328	4.202.895	-0,20%	1.184.995	-71,81%	(418.416)	-135,31%	(1.043.839)	149,47%	(1.642.330)	57,34%



*Lucas*

Município de : MANEOL VIANA - RS  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
 DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 EXERCÍCIO DE 2011

R\$ 1,00

AMF - Tabela 4 (LRF, art 4º, §2º, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA (EXCETO RPPS)					
	2009	%	2008	%	2007	%
Patrimônio/Capital	(294.429,02)	-12,61%	(1.161.582,17)	394,52%	(1.507.809,00)	129,81%
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	2.629.266,90	112,61%	867.153,15	-294,52%	346.226,83	-29,81%
<b>TOTAL</b>	<b>2.334.837,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>(294.429,02)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(1.161.582,17)</b>	<b>100,00%</b>

REGIME PREVIDENCIÁRIO						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	%	2008	%	2007	%
	Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

CONSOLIDAÇÃO GERAL						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	%	2008	%	2007	%
	Patrimônio/Capital	(294.429,02)	-12,61%	(1.161.582,17)	394,52%	(1.507.809,00)
Reservas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Resultado Acumulado	2.629.266,90	112,61%	867.153,15	-294,52%	346.226,83	-29,81%
<b>TOTAL</b>	<b>2.334.837,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>(294.429,02)</b>	<b>100,00%</b>	<b>(1.161.582,17)</b>	<b>100,00%</b>

O presente demonstrativo visa demonstrar a evolução do Patrimônio Líquido nos três exercícios anteriores ao da edição da LDO (2007, 2008 e 2009), cumprindo desta forma o disposto no art. 4º, § 2º, inciso III da LRF.

Nesse sentido é preciso enfatizar que o Município segue as normas da Lei 4.320/64, não apresentando no seu balanço as nomenclaturas previstas na Lei 6.404/76. Assim, em vez de "Resultado Acumulado", o município utiliza a nomenclatura de "Ativo Real Líquido", quando o resultado é superavitário e "Passivo Real a Descoberto", quando o resultado apresenta-se deficitário.

Em termos consolidados, a evolução do Patrimônio Líquido do Município, nos últimos três exercícios, demonstrada para o período de 2007 a 2009, aponta que o saldo patrimonial aumentou de R\$ -1.507.809,00 em 31.12.2006 para R\$ 2.334.837,88 em 31.12.2009.

Município de : MANEOL VIANA - RS  
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
 ANEXO I - METAS FISCAIS  
**DEMONSTRATIVO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS**  
 EXERCÍCIO DE 2011

R\$ 1,00

AMF - Tabela 5 (LRF, art. 4º, §2º, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	2009	2008	2007
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2004			59.551,76
RECEITAS DE CAPITAL			20.300,00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS			20.300,00
Alienação de Bens Móveis	-	25.000,00	20.300,00
Alienação de Bens Imóveis	-	25.000,00	20.300,00
Rendimento de Aplicações Financeira de Alienaç de Bens	635,17	534,10	1.578,53
<b>TOTAL</b>	<b>635,17</b>	<b>25.534,10</b>	<b>81.430,29</b>
<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS</b>			
DESPESAS DE CAPITAL			80.684,00
Investimentos	2.303,00	10.000,00	80.684,00
Inversões Financeiras	2.303,00	10.000,00	
Amortização da Dívida	-	-	
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVID.			
Regime Geral de Previdência Social			
Regime Próprio dos Servidores Públicos	2.303,00	10.000,00	80.684,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.612,56</b>	<b>16.280,39</b>	<b>746,29</b>
<b>SALDO FINANCEIRO</b>			

**FONTE**

O demonstrativo acima tem por objetivo destacar as origens e as aplicações dos recursos obtidos, pelo Município, com a alienação de ativos, ocorridos nos 3 exercícios anteriores ao da edição da LDO (2007, 2008 e 2009).  
 Os dados apresentados permitem afirmar que o Município tem aplicado corretamente os recursos obtidos, na forma prescrita pelo art. 44 da Lei de Responsabilidade Fiscal que prescreve que "é vedada a aplicação da receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência, geral e próprio dos servidores públicos."

Município de : MANEOL VIANA - RS  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO II - RISCOS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS  
EXERCÍCIO DE 2011

ARF (LRF, art 4º, § 3º) R\$ 1,00

RISCOS FISCAIS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
	-		-
TOTAL	-	TOTAL	-
FONTE			

O Anexo de Riscos fiscais tem por objetivo especificar eventuais riscos que possam impactar negativamente nas contas públicas, indicando de forma preventiva as providências a serem tomadas caso as situações acima descritas venham a ocorrer, cumprindo desta forma o disposto no art. 4º, § 3º da LRF.

*e*

*Ren 2*